



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número — Kz: 3,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional — U.E.E. em Luanda. Caixa Postal 1306 — End. Teleg.: «Imprensa»	ASSINATURAS		O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª séries é de Kz: 15,00 e para a 3.ª série Kz: 18,00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na Tesouraria da Imprensa Nacional — U. E. E.
	Ano		
	As três séries ... ..	Kz: 9 996,00	
	A 1.ª série ... ..	Kz: 3 641,00	
	A 2.ª série ... ..	Kz: 3 860,00	
	A 3.ª série ... ..	Kz: 2 375,00	

## IMPrensa NACIONAL-U.E.E.

### CIRCULAR

*Excelentíssimos Senhores:*

Havendo necessidade de se evitarem os inconvenientes que resultam para os nossos serviços do facto das respectivas assinaturas do *Diário da República* não serem feitas com a devida oportunidade.

Para que não haja interrupção na remessa do *Diário da República* aos estimados clientes, temos a honra de informá-los que estão abertas a partir desta data até 15 de Dezembro de 2000, as assinaturas do *Diário da República* para o ano de 2001 pelo que deverão providenciar o respectivo pagamento.

1. Os preços das assinaturas do *Diário da República*, no território nacional passam a ser os seguintes:

As 3 séries .....	Kz: 45 000,00
1.ª série .....	Kz: 25 400,00
2.ª série .....	Kz: 17 380,00
3.ª série .....	Kz: 10 700,00

2. As assinaturas serão feitas apenas no regime anual.

3. Aos preços mencionados no n.º 1 acrescer-se-á um valor adicional para portes de correio por via normal das três séries, para todo o ano, no valor de Kz: 7 500,00 que poderá sofrer eventuais alterações em função da flutuação das taxas a praticar pela Empresa Nacional de Correios de Angola no ano 2001. Os clientes que optarem pela recepção das suas assinaturas através do correio deverão indicar o seu endereço completo, incluindo a Caixa Postal, a fim de se evitarem atrasos na sua entrega, devolução ou extravio.

### Observações:

- estes preços poderão ser alterados se houver uma desvalorização da moeda nacional, numa proporção superior à base que determinou o seu cálculo.
- as assinaturas que forem feitas depois de 15 de Dezembro de 2000 sofrerão um acréscimo de uma taxa correspondente a 15%.
- as organizações do Estado que não regularizem os seus pagamentos até 15 de Dezembro do ano em curso não lhes serão concedidas a crédito as assinaturas do *Diário da República* para o ano de 2001.

## SUMÁRIO

### Conselho de Ministros

#### Decreto n.º 44/00:

Ajusta o vencimento mensal-base dos titulares de cargos políticos. — Revoga o Decreto n.º 11/00, de 10 de Março.

#### Decreto n.º 45/00:

Ajusta o vencimento dos funcionários públicos titulares de cargos de direcção e chefia. — Revoga toda a legislação que contrarie o presente decreto.

#### Decreto n.º 46/00:

Aprova a estrutura judiciária para as carreiras especiais do Ministério do Interior. — Revoga a tabela judiciária das carreiras especiais anexo ao Decreto n.º 17/99, de 16 de Julho.

#### Decreto n.º 47/00:

Ajusta o vencimento de base dos efectivos do Ministério do Interior, bem como dos titulares de cargos de direcção e chefia do mesmo Ministério. — Revoga toda a legislação que contrarie o presente decreto.

#### Decreto n.º 48/00:

Ajusta o vencimento de base dos técnicos do regime especial de carreiras do sector da saúde. — Revoga toda a legislação que contrarie o presente decreto.

#### Decreto n.º 49/00:

Ajusta os índices das tabelas judiciárias das carreiras do regime especial dos técnicos do sector da saúde. — Revoga os anexos II e III da tabela constante do Decreto n.º 15/00, de 10 de Março.

## ANEXO III

Tabela salarial do regime especial dos técnicos de enfermagem

Índice 100 = Kz 463,30

Grupo da pessoa	Carreira/Categoria			Vencimento base	Subsídio	Total
	Prestação de serviço	Administração e gestão	Exatino			
Técnico superior	Enf. assessor 3.º escalão	Enf. supervisor 3.º escalão	Enf. prof. princ. 3.º escalão	2 965,12	563,37	3 528,49
	Enf. assessor 2.º escalão	Enf. supervisor 2.º escalão	Enf. prof. princ. 2.º escalão	2 826,13	536,96	3 363,09
	Enf. assessor 1.º escalão	Enf. supervisor 1.º escalão	Enf. prof. princ. 1.º escalão	2 333,47	519,36	3 252,83
	Enf. especial 3.º escalão	Enf. supervisor 3.º escalão	Enf. prof. assist. 3.º escalão	2 640,81	501,75	3 142,56
	Enf. especial 2.º escalão	Enf. supervisor 2.º escalão	Enf. prof. assist. 2.º escalão	2 301,82	475,35	2 977,17
	Enf. especial 1.º escalão	Enf. supervisor 1.º escalão	Enf. prof. assist. 1.º escalão	2 362,83	448,94	2 811,77
Técnico	Enf. graduado 6.º escalão	Enf. chefe 6.º escalão	Enf. monitor 6.º escalão	2 362,83	448,94	2 811,77
	Enf. graduado 5.º escalão	Enf. chefe 5.º escalão	Enf. monitor 5.º escalão	2 270,17	431,33	2 701,50
	Enf. graduado 4.º escalão	Enf. chefe 4.º escalão	Enf. monitor 4.º escalão	2 177,51	413,73	2 591,24
	Enf. graduado 3.º escalão	Enf. chefe 3.º escalão	Enf. monitor 3.º escalão	2 084,85	396,12	2 480,97
	Enf. graduado 2.º escalão	Enf. chefe 2.º escalão	Enf. monitor 2.º escalão	1 992,19	378,52	2 370,71
	Enf. graduado 1.º escalão	Enf. chefe 1.º escalão	Enf. monitor 1.º escalão	1 899,53	360,91	2 260,44
Técnico médio	Enf. geral do 6.º escalão			1 992,19	378,52	2 370,71
	Enf. geral do 5.º escalão			1 899,53	360,91	2 260,44
	Enf. geral do 4.º escalão			1 760,54	334,50	2 095,04
	Enf. geral do 3.º escalão			1 621,55	308,09	1 929,64
	Enf. geral do 2.º escalão			1 482,56	281,69	1 764,25
	Enf. geral do 1.º escalão			1 389,90	264,08	1 653,98
	Enf. auxiliar 6.º escalão			1 389,90	264,08	1 653,98
	Enf. auxiliar 5.º escalão			1 250,91	237,67	1 488,58
	Enf. auxiliar 4.º escalão			1 111,92	211,26	1 323,18
	Enf. auxiliar 3.º escalão			880,27	167,25	1 047,52
	Enf. auxiliar 2.º escalão			694,95	132,04	826,99
	Enf. auxiliar 1.º escalão			463,30	88,03	551,33

O Presidente da República, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS.

## Decreto n.º 49/00

de 20 de Outubro

Havendo necessidade de se ajustarem os índices das tabelas indicatórias que constituem anexos II e III aprovadas pelo Decreto n.º 15/00, de 10 de Março, das carreiras do regime especial dos técnicos do sector da saúde.

Nos termos das disposições combinadas da alínea h) do artigo 110.º e do artigo 113.º ambos da Lei Constitucional, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º — São aprovadas as tabelas indicatórias que constituem anexos II e III ao presente diploma, para as carreiras do regime especial dos técnicos do sector da saúde.

Art. 2.º — O vencimento de base mensal dos técnicos do sector da saúde reconvertidos para o regime especial de carreiras é calculado na base das tabelas indicatórias a que se refere o artigo 1.º deste diploma.

Art. 3.º — São revogados os anexos II e III da tabela constante do Decreto n.º 15/00, de 10 de Março.

Art. 4.º — O presente decreto entra em vigor em 1 de Outubro de 2000.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros, em Luanda, aos 15 de Setembro de 2000.

Publique-se.

O Presidente da República, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

## ANEXO II

Tabela indicatória do regime especial dos técnicos de diagnóstico e terapêutica

Grupo da pessoa	Carreira/Categoria	Escala			
		A	B	C	D
Técnico superior	Técnico diag. terapêutico assessor principal	690	670	700	
	Técnico diag. terapêutico 1.º assessor	640	630	670	
	Técnico diag. terapêutico assessor	590	600	630	
	Técnico diag. terapêutico principal	570	580	600	
	Técnico diag. terapêutico de 1.ª classe	540	560	570	
	Técnico diag. terapêutico de 2.ª classe	510	530	560	
Técnico	Técnico diag. terapêutico espec. principal	510	530	560	570
	Técnico diagnóstico terapêutico especialista	490	500	510	530
	Técnico diagnóstico terapêutico principal	470	480	490	500
	Técnico diag. terapêutico de 1.ª classe	430	440	450	460
	Técnico diag. terapêutico de 2.ª classe	410	420	430	440
Técnico médio	Auxiliar téc. de diagnóstico terapêutico de 1.ª classe	380	400	440	450
	Auxiliar téc. de diagnóstico terapêutico de 2.ª classe	180	300	330	370
	Auxiliar téc. de diagnóstico terapêutico de 3.ª classe	100	130	160	190

## ANEXO III

Tabela indicatória do regime especial dos técnicos de enfermagem

Índice 100

Grupo de pessoal	Carreira/Categoria			Escala			
	Prestação de serviço	Administração e gestão	Ensino	A	B	C	D
Técnicos superior	Enf. assessor 3.º escalão	Enf. supervisor 3.º escalão	Enf. prof. princ. 3.º escalão	640	670	700	
	Enf. assessor 2.º escalão	Enf. supervisor 2.º escalão	Enf. prof. princ. 2.º escalão	610	630	670	
	Enf. assessor 1.º escalão	Enf. supervisor 1.º escalão	Enf. prof. princ. 1.º escalão	590	600	630	
	Enf. especial 3.º escalão	Enf. supervisor 3.º escalão	Enf. prof. assist. 3.º escalão	570	580	600	
	Enf. especial 2.º escalão	Enf. supervisor 2.º escalão	Enf. prof. assist. 2.º escalão	540	560	570	
	Enf. especial 1.º escalão	Enf. supervisor 1.º escalão	Enf. prof. assist. 1.º escalão	510	530	560	
Técnicos	Enf. graduado 6.º escalão	Enf. chefe 6.º escalão	Enf. monitor 6.º escalão	510	530	560	570
	Enf. graduado 5.º escalão	Enf. chefe 5.º escalão	Enf. monitor 5.º escalão	490	500	510	530
	Enf. graduado 4.º escalão	Enf. chefe 4.º escalão	Enf. monitor 4.º escalão	470	480	490	500
	Enf. graduado 3.º escalão	Enf. chefe 3.º escalão	Enf. monitor 3.º escalão	450	460	470	480
	Enf. graduado 2.º escalão	Enf. chefe 2.º escalão	Enf. monitor 2.º escalão	430	440	450	460
	Enf. graduado 1.º escalão	Enf. chefe 1.º escalão	Enf. monitor 1.º escalão	410	420	430	440
Técnicos médio	Enf. geral do 6.º escalão			430	440	450	460
	Enf. geral do 5.º escalão			410	420	430	440
	Enf. geral do 4.º escalão			380	400	410	420
	Enf. geral do 3.º escalão			350	380	400	410
	Enf. geral do 2.º escalão			320	340	370	400
	Enf. geral do 1.º escalão			300	330	360	390
	Enf. auxiliar 6.º escalão			300	330	360	390
	Enf. auxiliar 5.º escalão			270	290	330	350
	Enf. auxiliar 4.º escalão			240	260	280	310
	Enf. auxiliar 3.º escalão			190	220	240	270
	Enf. auxiliar 2.º escalão			150	180	210	230
	Enf. auxiliar 1.º escalão			100	130	160	190

O Presidente da República, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS.

Decreto n.º 50/00  
de 20 de Outubro

Convindo ajustar os vencimentos de base do pessoal docente e não docente da Universidade Agostinho Neto, de acordo com o estabelecido no Programa do Governo.

Nos termos das disposições combinadas da alínea A) do artigo 110.º e do artigo 113.º ambos da Lei Constitucional, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º — São aprovadas as tabelas salariais que constituem os anexos I, II e III ao presente decreto, para ajustamento dos vencimentos de base do pessoal docente e não docente da Universidade Agostinho Neto.

Art. 2.º — O Banco Nacional de Angola deverá criar condições para o pagamento destes vencimentos pela via de crédito em conta aberta por cada titular, nas agências bancárias a indicar.

Art. 3.º — É revogada toda a legislação que contrarie o presente decreto.

Art. 4.º — As dúvidas que suscitarem na interpretação e aplicação do presente diploma serão resolvidas pelo Conselho de Ministros.

Art. 5.º — Este decreto entra em vigor em 1 de Outubro de 2000.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros, em Luanda, aos 15 de Setembro de 2000.

Publique-se.

O Presidente da República, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS.

## ANEXO I

Tabela salarial do pessoal docente da Universidade Agostinho Neto

Índice 100 = Kz: 4423,00

Categoria	Vencimento base	Subsídio	Total
Professor titular .....	17 426,62	3 485,32	20 911,94
Prof. associado .....	13 622,84	2 724,57	16 347,41
Professor auxiliar .....	9 907,52	1 981,50	11 889,02
Assistente .....	6 899,88	1 379,98	8 279,86
Assist. catagórico .....	4 423,00	884,60	5 307,60

## ANEXO II

Tabela salarial do pessoal de direcção e chefia da Universidade Agostinho Neto

Índice 100 = Kz: 341,00

Categoria	Vencimento base	Subsídio	Total
Reitor .....			
Vice-Reitor .....			
Secretário da Unl. Agost. Neto*	2 250,60	1 012,77	3 263,37
Director da Facul. ou Instituto*			
Vice-Direc. da Facul. ou Inst. *	2 250,60	1 012,77	3 263,37
Director dos Ser. da Reitoria ..	2 138,07	962,13	3 100,20
Director do Gab. de Rel. Páb. .	2 138,07	962,13	3 100,20
Director do Centro Social .....	2 138,07	962,13	3 100,20
Chefe de Departamento .....	2 063,05	928,37	2 991,42
Chefe de Repartição .....	2 025,54	911,49	2 937,03
Chefe de Secção .....	2 025,54	911,49	2 937,03
Chefe do Gab. do Vice-Reitor ..	2 025,54	911,49	2 937,03
Secretária do Reitor .....	2 025,54	911,49	2 937,03

\* São responsáveis com mandato eleitoral e ganham conforme categoria docente ou não docente.